



## CONGRESSOS DO IBBY

26º Congresso • Nova Deli – Índia • 20 a 24/9/98

27º Congresso • Cartagena • Colômbia – 2000

A cada dois anos o Congresso do International Board on Books for Young People, IBBY, reúne especialistas do mundo inteiro. Os Congressos são promovidos pelas seções nacionais que se candidatam a assumir o evento em seus países.

Como em qualquer congresso, o intercâmbio entre os participantes é sempre muito rico e, além do aprofundamento teórico e do conhecimento das experiências existentes, é o espaço para o fortalecimento dos trabalhos das seções nacionais em torno do objetivo comum que é o de promover a leitura e divulgar os livros de qualidade.

Além das conferências, das seções temáticas e dos seminários, há a Assembléia Geral do IBBY. Neste Congresso um fato político mobilizou as seções do IBBY. A explosão de bombas nucleares na Índia fez com que a seção dinamarquesa convocasse as outras seções para um boicote ao Congresso, o que não foi atendido pelas seções. Porém, na Assembléia Geral, a proposta da Holanda e da Alemanha de que o IBBY, e não o Congresso, se posicionassem sobre o assunto, através de um documento, criou uma divisão entre as seções presentes. A FNLIJ, como seção brasileira, colocou-se a favor do documento que rejeitava o boicote e considerava necessário um posicionamento da Assembléia pedindo o cumprimento do acordo contra a não proliferação das armas nucleares. A Assembléia decidiu não fechar a questão naquele momento e convocar todas as seções a se posicionarem por escrito. O resultado saberemos em Bolonha quando o Comitê do IBBY se reunirá.

### NOSSAS VISÕES SOBRE A ÍNDIA

Não poderíamos deixar de partilhar com os associados da FNLIJ a riqueza que esses encontros internacionais propiciam quanto a conhecer, de perto, outras culturas, provocando nossas emoções e pensamentos. A oportunidade de ir à Índia, representando a seção brasileira do IBBY, possibilitou-nos uma experiência única, partilhada com o ilustrador Roger Mello e três professores paulistas, Maria Theresa Strongoli (USP), Lais Provesan (SME-SP) e

Lineide Salvador Mosca (USP) que, com alegria, encontramos no Congresso.

Os impactos foram inúmeros e, até hoje, não consigo chegar a uma conclusão definitiva sobre o país. Foram poucos dias para a avaliação de algo tão diferente e complexo.

Antes de ir, li o livro "Escadas e serpentes" de Gita Mehta e ao voltar li "Deus das pequenas coisas" de Arhundati Roy, ambos editados pela Cia. das Letras.

Por não ser mística, não busquei, nem encontrei nenhuma justificativa pela via transcendental. Como toda a população da Índia é mística, procurei entendê-la e respeitar a sua cultura cheia de cores, flores e deuses. A miséria, muita, nos deixa muitas vezes revoltados. São 900.000.000 de pessoas (seis vezes mais que o Brasil) em um espaço menor que o nosso! Um índice altíssimo de analfabetos no país onde surgiu o primeiro livro para crianças de que se tem notícia, escrito em sânscrito, o "Panchatantra".

A beleza dos saris, usado por todas as mulheres, das mais pobres às mais ricas, nos deixa estonteados. Os temperos, inclusive a pimenta, presente em qualquer comida, ardam forte, nos fazendo lembrar as diferenças na alimentação. Os palácios milenares, com janelas sem vidros, o Taj Mahal, contando uma história de amor, o rio Ganges, sagrado e imundo, os animais convivendo com as pessoas, o tráfego louco (escapei de um sério acidente), a gentileza e a simpatia, o calor e o cheiro de mofo, causado pela forte umidade, a chuva rápida, os guias turísticos contando orgulhosos as histórias de seu país, mas ávidos para comprarmos ao final do dia os tapetes, colchas e tudo o mais garantindo assim a sua comissão, os elefantes, os macacos, os dromedários, a arte popular, a quantidade de cinemas, o medo dos atentados no controle dos aeroportos, a música, estranha aos nossos ouvidos, e, muito mais, falam desse estranho, mas envolvente país.

Em meio a tudo isso, estão nossas colegas indianas do IBBY, defendendo os mesmos ideais de leitura que defendemos aqui. Talvez até tenham mais dificuldades a enfrentar,

apesar da riqueza cultural do país, mas não deu tempo para saber.

### DA ÍNDIA PARA A AMÉRICA LATINA

Sobre os acontecimentos do Congresso resolvemos traduzir o texto preparado pelo IBBY, cuja síntese está muito boa.

O destaque dado para o 26º Congresso visa chamar a atenção de nossos leitores para a importância em participar do 27º Congresso, que ocorrerá em setembro do ano 2000, na Colômbia. Relembrando a história dos congressos do IBBY, a primeira vez que o Congresso aconteceu fora da Europa foi em 1974, no Rio de Janeiro, organizado pela FNLIJ.

Assim, esta será a segunda vez, depois de 26 anos, que o Congresso estará na América Latina, portanto, mais perto para nós. Convidamos professores, bibliotecários, autores, ilustradores, editores brasileiros que trabalham com a leitura literária, para irem à Colômbia.

O "Notícias" já vem informando a respeito do Congresso do ano 2000 e, a partir de agora, teremos uma seção permanente sobre o assunto.

A cidade é Cartagena, no Caribe. Declarada pela UNESCO patrimônio da humanidade, guarda também muitos segredos a serem descobertos.

O tema do 27º Congresso do IBBY será: "Um novo mundo para um Mundo Novo - Livros infantis para o novo milênio."

Elizabeth D'Angelo Serra

### CONGRESSO DO IBBY EM NOVA DELI, 1998:

#### "A paz através dos livros para crianças"

A cerimônia de abertura do 26º Congresso do IBBY em Nova Deli, de 20 a 24 de setembro de 1998, deu início a uma intensa e interessante semana, com a presença de 400 especialistas provenientes de 45 países. Cinco anos de trabalho voluntário dos membros da Seção Indiana do IBBY, a Associação de Escritores e Ilustradores de Livros Infantis (AWIC), culminou, simbolicamente, com a bela tradição indiana de acender a tocha e cantar um hino Vedic.

## PRÊMIO AGIR FOLCLORE

O Prêmio Agir Folclore está aberto para estudantes de 3ª a 8ª série das redes públicas e particulares da cidade do Rio de Janeiro. Para participar, os alunos devem escrever um texto baseado nos livros *Bumba Meu Boi Bumbá*, *Cavalhadas de Pirenópolis* e *Maria Teresa*, de Roger Mello, e *Viva o Boi-Bumbá*, de Rogério Andrade Barbosa. Além dos estudantes, as escolas e os professores serão premiados. Segundo a editora Agir, o principal objetivo do prêmio é difundir e preservar a cultura popular brasileira, por meio do folclore. Mais informações: (021) 509-6424.

## DESCOBERTAS LITERÁRIAS

Estão abertas as inscrições para o Simpósio Internacional Brasil: 500 Anos de Descobertas Literárias, promovido pelo Instituto de Letras da Universidade de Brasília. O evento poderá ser prestigiado de 29 de março a 2 de abril do ano 2000, no Distrito Federal. Contatos pelo e-mail [simposio@unb.br](mailto:simposio@unb.br) ou pela home page <http://www.unb.br/il/tel>

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LITERATURA INFANTO - JUVENIL

A partir do dia 22 de março até o dia 10 de abril estarão abertas as inscrições para o exame de ingresso ao curso de especialização em Literatura Infanto-juvenil. O curso será oferecido pela Universidade Federal Fluminense. As inscrições podem ser feitas no Instituto de Letras da 2ª a 6ª feira das 9:30h às 14:30hs. Mais informações pelo telefone (021) 717 - 4082.

## BRASILEIRO CONQUISTA O PRÊMIO NOMA

O ilustrador brasileiro Renato Alarcão ganhou o Prêmio Noma, do Japão, na categoria runners-up, para revelações. Com a participação de 614 autores e 60 países, o Noma é um dos prêmios mais importantes da ilustração infantil mundial. A obra premiada, *Crianças Urbanas ou Algumas Lendas Modernas Sobre a Desesperança*, vai fazer parte de uma exposição em Tóquio, de 28 de abril a 6 de maio, e também integrará a Feira de Bratislava, na Eslováquia.

# CBL divulga os classificados do Prêmio Jabuti

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) divulgou a lista de classificados para a 41ª edição do Prêmio Jabuti. Foram escolhidas as dez melhores obras de 1998, em cada uma das 15 categorias. A partir destes nomes, serão selecionados três títulos vencedores também de cada categoria. Além da tradicional estatueta, o primeiro colocado de cada gênero receberá um prêmio de R\$ 1.000,00. O resultado será conhecido no Salão Internacional do Livro de São Paulo de 1999. Na cerimônia, também serão revelados o Amigo do Livro, o Autor Revelação em Literatura Infantil e os Livros do Ano de Ficção e Não Ficção, cujos autores receberão estatuetas e um prêmio de R\$ 12.000,00. Em 1997, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil conquistou o Jabuti como Amigo do Livro, título conferido a pessoas e instituições que colaboram para divulgar e estimular a leitura.

Para estimular ainda mais a leitura no Brasil, o Notícias revela a seus leitores a lista completa dos escritores e ilustradores infantis e juvenis classificados em suas respectivas categorias. O autor Ricardo Azevedo recebeu três indicações, pelos livros *A Outra Enciclopédia Canina* (Cia. das Letras), *Dezenove Poemas Desengonçados* (Ática) e *Lúcio Vira Bicho* (Cia. das Letras). Eva Furnari foi selecionada por *O Segredo do Violonista* (Ática) e *Cocô de Passarinho* (Cia. das Letras). Também estão disputando: Luiz Raul Machado (*O Galo Pererê*, pela Ediouro), João Carlos Marinho (*A Catástrofe do Planeta Ebulidor*, pela Global), Roberto Amado (*As Aventuras de Iakti, o Indiozinho*, pela Atual), Regina Machado (*A Formiga Aurélia*, pela Cia. das Letras), Lourenço Cazarré (*Nadando Contra a Morte*, pela Formato), Teresa C. Leonar (*Uma História de Muitas Histórias*, pela Harbra).

Na categoria Ilustração, Roger Mello recebeu duas indicações, por *Cavalhadas de Pirenópolis*, publicado pela Agir, e *O Livro do Pode-não-Pode*, lançado pela Moderna. Disputam com ele: Graça Lima (*Baita Irritação*, pela Ediouro), Helena Alexandrino (*Quando Chove e faz Sol*, pela Paulinas), Marília Cotomacci (*À toa, à toa*, pela Papyrus), Demóstenes Vargas (*De Frente Para o Sol*, pela Moderna), Roberto Weigand (*Dez Sacizinhos*, pela Paulinas), Ana Rachel (*Que nem elas que nem*, pela Formato), Laurabeatriz (*Uma Cor, Duas Cores, Todas elas*, pela Cia. das Letras). Assim como Roger Mello, a ilustradora Eva Furnari foi indicada por dois trabalhos: *Cocô de Passarinho*, pela Cia. das Letras, e *Ei, quem Você Pensa que é?*, pela Formato.

Pouco antes de fecharmos este Notícias 3, recebemos a lista com os três vencedores do Prêmio Jabuti na categoria infantil ou juvenil (escritores e ilustradores). Confira a lista dos felizardos.

### ■ Literatura Infantil ou Juvenil

*A Outra Enciclopédia Canina* (Cia. das Letras), Ricardo Azevedo  
*Dezenove Poemas Desengonçados* (Ática), Ricardo Azevedo  
*Nadando contra a morte* (Formato), Lourenço Cazarré

### ■ Ilustração

*Cavalhadas de Pirenópolis* (Agir), Roger Mello  
*De frente para o sol* (Moderna), Demóstenes Vargas  
*Dez Sacizinhos* (Paulinas), Roberto Weigand

Os livros deste número do Notícias são recomendados para crianças.

## **Cavalcadas de Pirenópolis.** Roger Mello. II. Do autor.

Rio de Janeiro: Agir, 1998. 24 p.

Premiadíssimo ilustrador, Roger Mello recentemente vem registrando as raízes culturais do nosso País em livros como autor do texto e da imagem. Foi indicado, pela FNLJ, em 1998, para a lista de Honra do IBBY, tendo uma de suas ilustrações reproduzida na capa do catálogo.

Em Cavalcadas de Pirenópolis, Roger entra no universo cultural do interior do Brasil, trazendo a história de uma festa popular da cidade de Pirenópolis, com raízes medievais: a luta entre cristãos e mouros. As cavalcadas são representadas como uma tradição religiosa e popular. Há, curiosamente, em Pirenópolis, o museu das cavalcadas e toda uma produção econômica voltada para esta festa popular.

Mas Roger não se limita a descrever esta manifestação cultural, ele transpõe o meramente descritivo e cria em textos e imagens uma história, instigante e rica de alegorias, de fantasias. O amor, anunciado logo no início da história, serve de pretexto para o desenvolvimento da narrativa, que termina em aberto para as múltiplas leituras.

As ilustrações exploram cores e adereços das cavalcadas. Trazem cenas típicas da cidade: a doceira na janela, a vegetação e frutos do cerrado. As máscaras, presentes na ocasião da festa, são utilizadas por Roger como elemento de transformação e metamorfoses, o que reforça o lado estético da obra, que envereda pelos caminhos da paixão, da disputa, da morte. Explora diferentes ângulos e perspectivas, ora monta um presépio habitado pelos componentes da festa, ora constrói tapeçarias "bordadas" com a fauna e a flora da região, valorizando o ambiente e a cultura do interior. O projeto gráfico realça a estética do texto e das ilustrações, deixando um espaço que conserva a ludicidade presente na máscara da onça, no jogo da paixão. Esta habilidade de Roger de reunir arte e ludicidade, sem separações dicotômicas, é uma constante em obras anteriores como A pipa, Maria Teresa. (N.P.)

## **A formiga Aurélia e outros jeitos de ver o mundo.**

Regina Machado. Il. de Angela Lago.

São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998. 62 p.

Livro que reúne 7 contos escritos a partir de histórias da tradição oral oriental. Há uma composição muito harmônica de texto, ilustração e projeto gráfico. Desde a capa ao miolo, as imagens sugestivas convidam o leitor a recriar estas histórias que trazem "outros jeitos de ver o mundo" – como diz o subtítulo. De fato, todos os contos falam das diferenças que marcam a condição humana, mas que não são empecilhos para a comunicação entre os homens. Esta é a grande riqueza da arte: promover outros jeitos de olhar o mundo, sem estimular preconceitos.

No conto que dá título ao livro, "A formiga Aurélia", notamos a referência ao processo de aprendizagem da leitura e da escrita. A partir da brincadeira e da descoberta das formigas, do que é a escrita e como é este processo, a criança poderá se identificar com estes aspectos, tão bem trabalhados pela autora. Em outro, "O alfaiate desatento", a história fica em aberto para a própria conclusão do leitor, facilitando a interpretação de múltiplas leituras e a associação com fatos do cotidiano e com outras histórias.

Em cada conto Angela Lago imprime uma criação de desenhos delicada, limpa e sugestiva. As ilustrações assemelham-se a partituras, que no alto da página trazem a composição que vai "tocar" cada história. Sombras, traços apurados e detalhes como uma agulha de um alfaiate são as preciosidades das imagens que habitam as páginas sem poluir, nem estereotipar, mas sim possibilitar ao leitor apreciá-las, construindo suas histórias. (N.P.)

## **A Literatura Infantil e Juvenil no 12º COLE**

Campinas começa a se preparar para o 12º Congresso de Leitura do Brasil (Cole). Promovido de 20 a 23 de julho, pela Associação de Leitura do Brasil, na Unicamp, o evento desta vez vai abrir discussões sobre o tema Múltiplos

Objetos, Múltiplas Leituras: afinal, o que a gente lê. Segundo a organização do Cole, os encontros vão propor uma nova direção e um novo sentido para o debate sobre as práticas leitoras no país e suas relações com a cultura, as artes, a educação e a política. Mais uma vez, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil marcará a sua presença numa das iniciativas mais importantes para a evolução da crítica educacional e o aumento do número de leitores no Brasil. Dentre as 15 reuniões programadas, está o II Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens, coordenado por

Elizabeth D'Angelo Serra, Secretária-Geral da FNLJ. Esse seminário vai refletir sobre a produção literária para crianças e jovens, a partir de perguntas suscitadas pelo tema do congresso. De que modo a produção de materiais de leitura, para este público específico, se articula com os demais textos de circulação ampla? Qual a relação entre as questões estéticas e os interesses pedagógicos ou editoriais? Qual o papel do leitor adulto na formação do leitor infantil e juvenil? De acordo com Elizabeth Serra, a expectativa é a melhor possível.

*-Espero que o seminário tenha um público ainda maior do que no ano passado, quando compareceram mais de 380 pessoas. Vamos promover uma roda de discussão em torno da proposta Ética, Estética e Afetividade. A temática que será apresentada será Lendo o Projeto da Sociedade e Apresentando às Crianças e Jovens no Livro Infantil e Juvenil - diz Elizabeth. Os palestrantes já confirmados são: Emília Gallego, Nilma Lacerda, Laura Sandroni, Ninfa Parreiras e Vânia Lacerda.*

O atual presidente da Índia, K.R. Narayanan, o vice-presidente, Shri Krishan Kant e o Primeiro Ministro, A.B. Vajpayee enviaram suas saudações. O ex-presidente, Shri R. Venkataraman e o ex-Primeiro Ministro, Shri I.K.Gujaral, estiveram presentes à cerimônia de abertura. A presidente do 26º Congresso, Manorama Jafa, o Presidente do IBBY na Índia, Ravi Shankar e a presidente do IBBY, Carmen Diana Dearden, conclamaram todos os presentes a participarem do programa voltado para um tema de extrema importância - **a paz através dos livros para crianças.**

#### DISCURSO DE ABERTURA DA IMPERATRIZ MICHIKO

A primeira sessão plenária foi uma inesquecível experiência. A Imperatriz Michiko do Japão foi convidada para o discurso de abertura (O CEDOP da FNLIJ possui uma cópia). Mas devido às reações aos testes nucleares na Índia, em maio, sua participação foi cancelada, o que também provocou calorosas discussões entre os membros sobre a posição do IBBY em assuntos políticos. No entanto, a Imperatriz salientou que mesmo não participando pessoalmente seu apoio ao Congresso não sofreria modificações. Num sincero e emocionante discurso audiovisual - pela primeira vez na história do Japão e, portanto, largamente divulgado através de transmissões em rede nacional de televisão - a imperatriz falou sobre o papel dos livros em seu próprio desenvolvimento e concluiu:

*Acredito independentemente da situação política de um país que enquanto houver crianças, o IBBY tem um papel a cumprir. Por favor continuem, assim como fizeram até agora, o trabalho importante do IBBY unindo livros e crianças sabedores de que os livros são amigos valiosos e de grande ajuda.*

- Para que as crianças tenham raízes sólidas dentro de si mesmas;
- Para que as crianças voem nas asas da alegria e da imaginação;
- Para que as crianças conheçam o amor e aceitem que, às vezes, o amor traz a dor;
- Para que as crianças vejam e encarem o desafio das complexidades da vida, assumindo na totalidade a vida que lhe foi reservada e, finalmente, tornem-se nesta terra que é nossa casa, verdadeiros instrumentos de paz.

#### CERIMÔNIA DE ENTREGA DO PRÊMIO HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Uma das cerimônias mais importantes nos congressos do IBBY é a apresentação do Prêmio Hans Christian Andersen aos dois vencedores (autor e ilustrador). O ilustrador francês Tomi Ungerer não pôde participar pessoalmente mas

enviou um fascinante vídeo com um discurso de agradecimento refletindo, com humor e sabedoria, sobre sua carreira de ilustrador.

A escritora americana Katherine Paterson estava presente para receber sua medalha de ouro e diploma do Presidente do Júri, Peter Schneck, que também transmitiu as saudações da patrona do Prêmio, Rainha Margarethe II, da Dinamarca. Segundo ele, Katherine Paterson tem a capacidade de combinar um panorama internacional com suas experiências pessoais, criando personagens que são encantadoramente reais com qualidades humanas verdadeiras.

Em seu discurso (cópia na FNLIJ), Katherine Paterson falou sobre um tema que seria central nas discussões dos dias que se seguiram: a responsabilidade dos adultos com relação às crianças.

*Vocês podem imaginar o quanto é emocionante e irresistível para mim estar aqui em Nova Deli para ouvir de vocês, que sabem o que significa a literatura e que se preocupam profundamente com as crianças, que meus livros terão importância para crianças em todo o mundo!*

*Devo respeito às crianças. Aqueles entre nós que são pais, professores ou bibliotecários, vivendo e trabalhando todos os dias com crianças, sabem que elas podem ser tão levadas quanto encantadoras, tão malevolentes quanto inocentes, tão covardes quanto heroínas, tão depressivas quanto alegres. Resumindo, as crianças são humanas com menos experiência e menos perspectivas que nós. São, portanto, mais vulneráveis a injustiças e à bondade, mais maleáveis e mais dóceis que nós, os mais velhos. Escrever para elas é uma enorme responsabilidade e, aquele que escreve para crianças não pode nunca se esquecer deste fato.*

#### SESSÕES PLENÁRIAS

As seis sessões plenárias discutiram com uma grande variedade de assuntos sobre um tema central: "O conceito de paz na literatura - passado e presente" foi apresentado pelo Dr. Jayant Narlikar, um dos maiores cientistas e escritores de ficção científica da Índia. Essa palestra foi seguida de ensaios de dois professores de educação, Joan Glazer (E.U.A) e Metka Kordigel (Eslovênia), sobre as possibilidades de um futuro pacífico através da literatura para crianças.

Ira Saxena, autor e psicólogo (Índia) e Padma Edirisinghe, autora, jornalista e especialista em educação tentaram encontrar uma resposta para a seguinte pergunta: "Lidando com a violência - os livros podem ajudar a criança?"

Este assunto levou a uma outra sessão plenária com um título poético: "Ilhas na torrente - como a literatura pode ajudar a preservar a

identidade num ambiente global". Tayo Shima, do Japão, eleita presidente do IBBY para o próximo período de dois anos, falou sobre a importância dos livros em sua própria vida e o papel dos pais e educadores no desenvolvimento de cada criança:

*Não sabemos como competir com as forças da economia de mercado do consumidor atual que tanto fascina a criança de hoje. Tampouco sabemos como desfazer os nós da intolerância étnica e religiosa, como prevenir a guerra e a violência. Sabemos, através de nossas experiências, o enorme poder e o alimento que o livro pode proporcionar. Temos que manter a confiança e a coragem para sustentar nossos ideais e valorizar nossas tradições, nossas experiências e nossas heranças. Precisamos estar prontos quando nossas crianças procurarem novas esferas de experiências e precisarem do apoio e do conforto dos livros.*

Meni Kanatsoulli, professor de literatura infantil na Universidade de Thessaloniki, Grécia, também falou sobre a formação e a preservação da identidade:

*Cultura e tradição popular são, atualmente, os mais poderosos vínculos que unem o jovem de hoje com seu passado, seja este seu próprio passado ou de um grupo, raça ou nação a que ele pertença. São, também, uma fonte inesgotável para observarem as relações humanas fundadas num princípio: a diversidade cultural é uma necessidade para um mundo à procura de reconciliação e paz para co-existir. A expressividade inerente da cultura e da tradição popular e, principalmente, a clareza de sua transmissão verbal, assim como sua força emocional, são os melhores meios para um jovem envolver-se na procura mágica de si mesmo e do seu mundo. Segundo Marcel Proust, "a verdadeira viagem das descobertas consiste não em procurar novas paisagens, mas em ter novos olhos".*

Jay Heale, especialista em livros para crianças e presidente da seção Sul africana do IBBY, mostrou-nos as diferenças entre imagens preconceituosas e verdadeiras dos livros infantis africanos. Uma série de slides bem escolhidos animaram a apresentação de Barbara Scharioth, diretora executiva da Biblioteca Internacional para a Juventude, em Munique, cujo objetivo era ilustrar a promoção do hábito de leitura num mundo de mídia visual em países desenvolvidos, enquanto o editor Huang Jianbin, da China, e a conhecida escritora e educadora Surekha Panandikar, da Índia, tratavam do mesmo tema tendo como contexto um país em desenvolvimento.

*"O melhor através de todos os meios - traduzindo um livro para a mídia visual e outras mídias" foi o tópico dividido pela autora australiana Libby Hathorn e Feisal Alkazi, uma conhecida perso-*

nalidade na área de mídia para crianças na Índia, que falou sobre as experiências no teatro e em produções de TV para crianças, especialmente sobre a criação de uma série baseada nos trabalhos autobiográficos do importante autor indiano, Ruskin Bond. Libby Hathorn, que também produziu histórias interativas, falou do ponto de vista do autor cujos trabalhos foram adaptados para produções de filmes e de óperas.

Sukumar Das (Índia), Secretário Geral do Conselho para o Livro Afro-asiático, falou sobre a necessidade de um fluxo equilibrado e uma melhor distribuição de livros - um problema ainda não resolvido em muitos países em desenvolvimento. Maureen White, professora de literatura infantil no Departamento de Educação da University of Houston (E.U.A.), apresentou em sua palestra "Literatura infantil acima de todas as barreiras", uma interessante visão dos livros traduzidos para o inglês americano, chamando a atenção para as diferenças sutis na abordagem e estilo que caracterizam um livro de "origem estrangeira".

#### LISTA DE HONRA DO IBBY

"De origem estrangeira" também poderia ser o subtítulo da Lista de Honra do IBBY 1998, que apresentou uma seleção de 119 títulos de 41 países, em 30 línguas. Leena Maissen apresentou essa lista de livros de qualidade através de slides, agrupando os títulos de acordo com as semelhanças, tais como tópicos, gênero, estilo, e faixa etária. Foi um prazer comemorar a criatividade e o engajamento de 13 autores, ilustradores e tradutores - da Áustria, Brasil (Roger Mello), Colômbia, Ira, Líbano, Noruega, Polônia, Rússia, África do Sul e Espanha - que viajaram até a Índia para receber seus diplomas. Noha Tabbara Hammoud, escritora do Líbano, agradeceu em nome dos indicados:

*Com boa vontade e acreditando na justiça e na igualdade, longe do racismo, do sectarismo e do fanatismo, o mundo pode acabar com a violência, com a maldade e com a constante recorrência de atrocidades e genocídios. Nossa possibilidade de alcançar a paz e a sobrevivência das espécies está em aceitar e em comemorar nossas diferenças. Esta conferência internacional sobre livros para crianças fornece o caminho para descobrir estas diferenças. Através de cada livro para criança encontramos um mundo completamente diferente, proveniente de países e culturas totalmente diferentes.*

#### OUTRAS SESSÕES, ENCONTROS E EXPOSIÇÕES

O programa variado incluía, também, outros eventos que permitiam aos participantes a troca de informações e experiências. Representantes de nove Seções Nacionais do IBBY - Grécia, Brasil, Islândia, Japão, Canadá, Noru-

ega, Suécia, França e Irã - apresentaram suas principais atividades. Vários seminários, oficinas e seções de contadores de histórias, assim como a Assembléia Geral do IBBY, eram realizados simultaneamente. Na pequena área reservada às exposições havia um grande número de livros dos vencedores e indicados ao Prêmio Hans Christian Andersen, os livros da Lista de Honra, ilustrações originais de livros indianos para crianças, cartazes com material de vários países sob o tema " Nas Asas da Paz", os estandes do IBBY, da Associação de Escritores de Livros Infantis da Índia, do "Bookbird" e do organizador do próximo Congresso (Colômbia).

Trés exposições importantes foram organizadas para coincidir com o Congresso. O Conselho Nacional do Livro patrocinou "O melhor da Índia", uma seleção de títulos para crianças nas principais línguas da Índia, juntamente com a exposição dos vencedores do Concurso Noma de Ilustrações. O Instituto Max Müller Bhawan apresentou a coleção de livros de imagem sobre a paz " Hello, dear Enemy!", organizada pela Biblioteca Internacional da Juventude e o Centro Nacional para as Artes Indira Ghandi apresentou a exposição Panchatantra.

#### CONCLUSÕES

O Congresso terminou com uma festa de despedida, onde discursaram e agradeceram Manorama Jafa, organizadora do Congresso, o Vice-Presidente da Índia, R.K. Murthi, o Ministro da Fazenda da Índia, Shri Yashwant Sinha, assim como a ex-presidente do IBBY, Carmen Diana Dearden e a atual, Tayo Shima. Manorama Java entregou a tocha para Silvia Castrillon que, através de um vídeo, convidou a todos os presentes a participarem do próximo Congresso do IBBY em Cartagena, Colômbia, em setembro do ano 2000. Uma apresentação de danças e músicas tradicionais da Índia encerraram este memorável 26º Congresso do IBBY em Nova Deli.

#### CONGRESSO DO IBBY NO ANO 2000

O 27º Congresso do IBBY acontecerá em Cartagena, Colômbia, de 18 a 22 de setembro do ano 2000. O tema é "O novo mundo para um Mundo Novo - Livros infantis para o próximo milênio".

Organizado pela FUNDALECTURA, a seção colombiana do IBBY, este é um projeto conjunto entre todas as seções latino-americanas do IBBY. Para maiores informações entrar em contato com:

Silvia Castrillón / Fundalectura - Seção Colombiana do IBBY Apartado 048902 Av.(Calle) 40# 16 - 46 Santafé de Bogota, Colômbia Tel. +571 - 320 15 11, Fax +571 -

28770 71 E-mail: fundalec@impsat.net.co  
Home Page: www.fundalectura.org.co

#### MATERIAL ADQUIRIDO NO 26º CONGRESSO E DISPONÍVEL NO CEDOP DA FNLIJ:

*Catálogo de Ilustradores, 1960-1992*: Publicado pela Associação de Escritores e Ilustradores para criança (AWIC), a seção indiana do IBBY. O catálogo, que conta com 42 ilustradores, apresenta o trabalho de arte original nos livros infantis indianos nos últimos 30 anos.

*Children's Fiction in English in India - Trends and Motifs, Prema Srinivasan*: O livro, em inglês, oferece uma introdução completa da dimensão histórica e dos aspectos teóricos dos livros de ficção para crianças na Índia. Inclui, ainda, uma reconstrução histórica da literatura infantil na Índia e uma análise dos clássicos infantis por escritores indianos.

*Journal of Indian Section of IBBY - abril - junho 98, julho - setembro 98*: Também produzido pela AWIC, deu grande cobertura ao 26º Congresso do IBBY. Em uma edição especial de abril - junho 97, o jornal teve como tema o "Panchatantra", assunto também amplamente discutido no 26º Congresso do IBBY, onde foi proposto a organização de uma exposição de livros baseada nas histórias do "Panchatantra", que é a coleção mundial mais antiga de histórias infantis e é uma contribuição única da Índia para a literatura mundial. Através dos séculos, estas histórias viajaram por vários países, foram traduzidas para 60 idiomas diferentes e existem em, pelo menos, 200 versões.

*Icelandic Writers of Children's Books*: O livro consiste em uma pequena biografia dos principais autores infantis islandeses, suas principais obras e os prêmios recebidos. O livro é publicado desde 1990.

*The tale of trees - Pramila Pandic Barooah*: Este livro fala de lendas, valores e utilidades das árvores. A autora cria uma nova visão sobre as árvores e também frisa a importância de manter o equilíbrio ecológico do Planeta Terra.

*Bookbird Special Issue - The Hans Christian Andersen Awards 1998*: Edição especial da revista do IBBY com os ganhadores e finalistas do Prêmio Hans Christian Andersen 1998.

*Prospectos das seguintes seções do IBBY*: China, Irã, Suécia (documento de Brett) e Bangladesh: Os folders falam um pouco sobre os objetivos e o trabalho das seções mencionadas.

*Relato de Gemma Sales Asvill, escritora e ilustradora, de Barcelona, Espanha sobre a realização do workshop "Explorando o Gótico"*: O relato fala sobre sua experiência na criação e organização de visita de famílias com filhos pequenos ao Museu Nacional de Arte Catalã para aproximar meninos e meninas da arte gótica.

Trad: Elda Nogueira

Um dos mais importantes escritores e ilustradores infantis do Brasil, Luís Camargo tem 17 livros publicados. Mas as suas inquietações criativas não cabem nas páginas. Não têm fronteiras. Por isso, Luís mergulha fundo nas malhas da teoria literária. Uma forma de enriquecer ainda mais o seu trabalho e contribuir, de modo decisivo, para a evolução da literatura brasileira. Camargo é autor de *Maneco Caneco Chapéu de Funil*, *Panela de Arroz e Bule de Café*, pela editora Ática. Com *O Cata-vento e o Ventilador*, lançado pela FTD, conquistou o Prêmio Jabuti, em 1986. E trabalha cada vez mais, com a força dos furacões. Em entrevista ao Notícias, o artista contou como convive entre duas fronteiras viscerais da sua carreira: a prática e a teoria.

NOTÍCIAS - Quais são os seus principais trabalhos teóricos?

LUÍS CAMARGO - Junto com a dissertação de mestrado, meu trabalho teórico mais importante é a obra *Ilustração do livro infantil*, lançada pela editora Lê. Comecei a publicar meus livros infantis em 1980. Nesse ano foram publicados três livros, todos pela Ática: *Maneco Caneco Chapéu de Funil*, *Panela de arroz* e *Os pregadores do Rei João*. Desde então, procurei acompanhar a reflexão sobre a literatura infantil. Assim, em 1982, apresentei um trabalho sobre ilustração num seminário sobre o gênero.

N - O trabalho gerou frutos?

LC - Sim, esse trabalho foi lido por Regina Zilberman, que me convidou para escrever um capítulo sobre a criança e as artes plásticas, para um livro que ela estava organizando: *A Produção Cultural Para a Criança*. A partir daí, comecei a dar palestras, cursos e oficinas sobre ilustração. Então, o livro e a dissertação fazem parte do processo de produzir e refletir sobre a ilustração.

N - Essa reflexão é fundamental para o seu trabalho prático?

LC - Costumo dizer que produção e recepção fazem parte da respiração da cultura. Como educador, tenho insistido sobre a necessidade de trabalhar alternativamente ambos os movimentos, produção e recepção: ler e escrever, ouvir e contar histórias, desenhar e ler imagens. Não é de estranhar, assim, que eu me dedique tanto à produção como à reflexão.

N - Há quem diga que refletir e

produzir são ações contrárias. Você concorda?

LC - Na realidade, essas não são ações contrárias, mas complementares e mutuamente enriquecedoras. Sou formado em artes plásticas e trabalhei em educação infantil e educação especial. Também tive experiências menos longas no ensino fundamental, e na universidade, passando por oficinas para professores e trabalhos com a terceira idade.

N - Desse modo, o seu processo criativo passa por várias atividades profissionais?

LC - Procuo levar o processo criativo para todas estas ações: produção, crítica e ensino. Estou escrevendo um livro que se chama *A arte de ensinar*. Isso mostra a importância do assunto e o enfoque pelo qual eu vejo a educação. Ao longo do tempo, publiquei vários livros infantis e muitos artigos sobre o literatura infantil, especialmente ilustração, ensino de arte e alfabetização. Publiquei os livros e artigos paralelamente ao meu trabalho como professor e, desde 92, como pesquisador de literatura no Itaú Cultural. Coordenei a pesquisa para um Banco de Dados de literatura brasileira, e organizei uma antologia de poesia infantil. Essa antologia originou um espetáculo e uma exposição, ambos chamados *Brincar com Palavras*.

N - *Brincar com Poesia* é o nome de uma oficina que você dirige. Como ela funciona?

LC - Essa é uma oficina de sensibilização e de instrumentação para o trabalho com a poesia em sala de aula, dirigida a professores, desde 94. É uma

mistura de atividades bastante enriquecedora. Nos meus livros, também gosto de misturar técnicas e materiais. Quando possível, procuro indicar na folha de rosto os materiais utilizados. A oficina é um dos trabalhos que têm me dado mais prazer.

N - Por falar nisso, o que lhe dá mais prazer, brincar com palavras e imagens, ou exercitar a mente com estudos literários?

LC - Brincar com palavras e imagens é tão importante quanto exercitar a mente com estudos literários. Ensinar uma arte e inventar estratégias de ensino é tão importante como produzir imagens e textos, ou refletir sobre a própria criação. Quanto ao prazer, ele acontece quando tenho sucesso nas realizações, não necessariamente em função do tipo de realização. O sucesso é quando as coisas funcionam. Quando fiz as ilustrações para meu livro *A Bota*, por exemplo, utilizei uma linguagem surrealista, desafiando um pouco as expectativas infantis. Fiquei satisfeito com o resultado artístico, mas só senti que as ilustrações realmente funcionavam quando o livro foi adotado em uma escola e soube que as crianças gostaram. Naquele momento, não era tão importante que os significados metafóricos das imagens fossem entendidos. Em arte, a compreensão pode vir muito tempo depois do primeiro contato com a obra. No caso, gostar é uma abertura para que as imagens fiquem na memória, de maneira instigante. Assim, um dia elas podem desencadear novos raciocínios e compreensões.

# IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro tem programação cultural intensa

A Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que acontece de 20 de abril a 2 de maio, chega à sua nona edição cheia de novidades. Este importante acontecimento editorial do país, que reunirá cerca de 400 expositores em uma área de 44 mil m<sup>2</sup>, quer se tornar também o maior evento cultural da área. Além da presença do Nobel de Literatura, José Saramago, a Bienal terá a participação de profissionais reconhecidos como Lygia Fagundes Telles, Zélia Gattai e Zuenir Ventura, numa programação cultural intensa e inovadora.

Todos os dias, nos pavilhões 3 e 4 do Riocentro, o público poderá participar junto com escritores e intelectuais do **Fórum de Debates**, onde serão abordadas novas tendências, gêneros e técnicas literárias e do **Café Literário**, espaço reservado a bate-papos com autores e intelectuais sobre os mais variados assuntos.

A IX Bienal sediará também o II Encontro de Profissionais do Ensino, que acontece nos dias 22 e 23. Este ano, serão abordados temas relacionados à formação ética dos alunos, à utilização da mídia na sala de aula e à importância das culturas populares no processo educativo.

## FNLIJ NA BIENAL

A Secretária Geral da FNLIJ foi convidada pela consultora cultural da IX Bienal, Rosa Maria Araújo, para coordenar a última edição do **Fórum de Debates**, que vai tratar da literatura infantil. No dia 2 de maio, às 17h, Elizabeth Serra mediará as discussões sobre o papel do livro na formação da criança, ficção e não ficção na literatura infantil, a criança e o universo infantil e os valores expressos no livro infantil. Entre os convidados ao debate estão os escritores Reinaldo Valinho Alvarez, Luciana Sandroni e Daniela Chindler e o ilustrador Eliardo França.

### SERVIÇO:

IX Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro

Local: Riocentro

Av. Salvador Allende, 6555, Jacarepaguá

Ingresso: R\$5,00

Site: [www.bienaldolivro.com.br](http://www.bienaldolivro.com.br)

Tel: (021) 442-1300

**Fórum de Debates**

Literatura Infantil

Dia: 02/05

Hora: 17h

## DICAS DE LEITURA

### Ruth Rocha

Autora de *Marcelo, Marmelo, Martelo* e outros clássicos da literatura infantil contemporânea, Ruth Rocha abre a seção Dicas de Leitura, do Notícias.

Ao longo de 1999, Ruth está comemorando 30 anos de carreira. Para celebrar, além de participar de uma série de eventos, a escritora vem trabalhando no livro *Odisséia Para Crianças* e planeja lançar a coleção *Miguel e Pedrinho*, pela editora Callis.

“Recomendo a leitura de *Amigos Secretos* (editora Ática), de Ana Maria Machado. É um absurdo o processo que a família de Monteiro Lobato está movendo contra a Ana. O próprio Lobato sempre usou nos seus livros personagens que não lhe pertenciam, como por exemplo o Gato Félix e Popeye.”

Ruth Rocha

## 12 DE MARÇO – DIA DO BIBLIOTECÁRIO

Aniversário de nascimento do bibliotecário, jornalista, poeta, compositor, teatrólogo, humorista, publicitário e engenheiro BASTOS TIGRE (12/03/1882 – 1957), primeiro bibliotecário a ser admitido como tal no serviço público. Por seu espírito dinâmico e inovador foi escolhido como patrono dos bibliotecários brasileiros. A FNLIJ parabeniza todos os bibliotecários, mas principalmente aqueles que trabalham para a promoção da leitura e pela democratização da informação.

# MONTREUIL

Numa manhã fria e cinzenta, pudemos sentir o calor da infância parisiense no 14º Salão de Montreuil. Logo á entrada, a emoção! O primeiro estande, com biombo envidraçado, de onde podia-se ver as capas dos livros ali expostos fez parar o coração por alguns segundos.

O Brasil ocupava metade do estande da América Latina. Estavam enfileirados, como boas vindas, os nossos livros brasileiros, de autores tão nossos conhecidos também. Só para citar alguns: Ziraldo, Angela Lago, Marcelo Xavier, João Carlos Marinho, Ricardo Azevedo, Ana Maria Machado, Ruth Rocha e muito outros que pedimos desculpas por não ter espaço para colocá-los. A emoção foi maior por sabermos que a FNLIJ, através de seu Centro de Documentação e Pesquisa (CEDOP) selecionou os livros infantis brasileiros, a partir de uma solicitação da comissão organizadora do Salão, que em 1998 homenageou a América Latina, dando-lhe destaque. Foram contemplados os seguintes temas: Mistério, Fantástico, Mitos, Cotidiano e Índios. A partir desses temas, escolhemos 10 livros de cada – de preferência títulos Premiados e/ou Altamente Recomendáveis – para compor a mostra brasileira. Resumos e bibliografias dos autores foram elaborados e traduzidos para o francês, e depois enviados às escolas de Montreuil para a preparação das crianças para a visita ao Salão.

O entrosamento das crianças com os livros era perfeito. Todos os estandes estavam cheios e em todos via-se as crianças LENDO. Além disso, nos corredores se formavam grupos que se deleitavam com suas novas aquisições. O estande brasileiro era muito visitado e quando nos apresentávamos como brasileiras, as crianças aproveitavam para saciar suas curiosidades e nos faziam muitas perguntas.

## CARTAS PARA

### A GENTE

A partir deste número, o Notícias abre as suas páginas para uma participação mais direta do leitor. Nesta seção, você pode apresentar sugestões de pauta, trocar experiências ligadas à leitura, revelar projetos do gênero, emitir a sua opinião sobre livros, reivindicar, criticar, enfim, abrir um canal precioso com outras pessoas interessadas em discutir assuntos do gênero. Por questões de espaço, clareza e objetividade, o Notícias se reserva no direito de condensar as correspondências, publicando-as no todo ou em parte. Não perca tempo, escreva para nós. Mande-nos cartas, faxes, ou e-mails. Entre em contato. A sua participação é fundamental.

## MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Clínica Ênio Serrá, Compor, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Encyclopaedia Britannica do Brasil, Exped, Formato, Forense, FTD, Global, Hamburg Gráfica Editora, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Paulinas, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

### EXPEDIENTE


Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra  
• Redação: Márcio Vassallo • Revisão: Rúbia Mazzini • Estagiária: Thiene Barreto  
• Diagramação: Christiane Mello

Gestão 1998-2001

Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Lygia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto Conselho Fiscal: Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Terezinha Saraiva Conselho Consultivo: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondoni, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e  
receba mensalmente Notícias.  
Tel.: (021) 262-9130  
e-mail: fnlij@ax.apc.org

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (021) 262 9130 fax: (021) 240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org